

ISSN 1983-6333



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

4º Trimestre 2015



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Danilo Jorge de Barros Cabral
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	10
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	14
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	16
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	18
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.8	n.4	out./ dez.2015
---	--------	-----	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	24
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	25
2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	27
3. Notas Metodológicas.....	29

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2015

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 8 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2015. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2015, comparados com o mesmo período de 2014, destacando resultados detalhados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco – SEPLAG. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os resultados trimestrais apresentados na **Tabela 1** revelam que foi mantida, em 2015, a tendência sazonal de elevação do número de pessoas vitimadas por Crime Violento Letal e Intencional – CVLI entre o terceiro e o quarto trimestre do ano, fenômeno observado tanto em 2014 (+156 casos), como em 2015 (+163 casos). No quarto trimestre de 2015, em comparação com igual período do ano anterior, houve em Pernambuco um aumento de 165 casos de CVLI.

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, ou seja, apresentou crescimento no número trimestral de vítimas de CVLI no comparativo do terceiro com o quarto trimestre de 2015 (+85 casos), ao mesmo tempo em que foram registrados 89 casos a mais em relação ao quarto trimestre de 2014. Entre outubro e dezembro de 2015, as 462 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 42,66% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. A RD Agreste Central continuou em 2º lugar (159 casos).

Ainda confrontando o último trimestre de 2015 com o mesmo período em 2014, foi observado que houve decréscimo nos casos de CVLI em três das doze RDs: Agreste Meridional (-10 casos), Sertão do Moxotó (-8) e Mata Sul (-3). Por sua vez, o Sertão do Moxotó exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI (9 casos), em substituição ao Sertão Central. A RD Sertão de Itaparica revelou uma situação de estabilidade, registrando 17 casos em ambos os períodos confrontados.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2014 / 1º ao 4º trimestre 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2014				2015			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	376	440	330	373	414	379	377	462
Mata Norte	58	56	66	63	86	60	68	89
Mata Sul	83	103	93	113	110	91	81	110
Agreste Central	109	132	103	135	155	156	148	159
Agreste Meridional	43	47	42	66	54	55	66	56
Agreste Setentrional	56	47	35	52	44	57	51	71
Sertão Central	8	8	5	4	10	15	13	11
Sertão de Itaparica	14	11	9	17	14	11	10	17
Sertão do Araripe	19	23	24	29	29	24	24	31
Sertão do São Francisco	29	29	24	36	44	28	49	53
Sertão do Moxotó	12	16	12	17	9	11	20	9
Sertão do Pajeú	21	14	19	13	14	15	13	15
Pernambuco	828	926	762	918	983	902	920	1.083

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

A taxa de CVLI de Pernambuco mostrou uma performance crescente do terceiro para o quarto trimestre de 2015 (**Tabela 2**), tendo passado de 9,89 para 11,61 por 100 mil habitantes, acorde o que foi referido anteriormente em relação à evolução trimestral do número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Seis RDs sobressaíram com resultados acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2015: Mata Norte (14,86 por 100 mil habitantes), Agreste Central (14,22), Mata Sul (14,21), Agreste Setentrional (12,39), Metropolitana (11,86) e Sertão de Itaparica (11,73).

No período analisado, a Mata Norte passou a exibir a maior taxa trimestral de CVLI, enquanto a RD Sertão do Moxotó obteve a menor (3,90 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Da comparação entre o quarto trimestre de 2015 com igual período do ano anterior, chamam a atenção as quatro RDs que obtiveram diminuição na taxa de CVLI: Sertão do Moxotó (-47,86%), Agreste Meridional (-15,76%), Mata Sul (-3,66%) e Sertão de Itaparica (-1,51%). Por outro lado, os aumentos mais significativos na taxa trimestral de CVLI ocorreram nas seguintes RDs: Sertão Central (+173,45%), Sertão do São Francisco (+43,57%), Mata Norte (+40,32%), Agreste Setentrional(+34,24%) e Metropolitana (+22,52%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2014 / 1º ao 4º trimestre 2015

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2014				2015			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	9,83	11,47	8,58	9,68	10,71	9,78	9,70	11,86
Mata Norte	9,80	9,45	11,12	10,59	14,44	10,05	11,38	14,86
Mata Sul	10,92	13,51	12,17	14,75	14,32	11,82	10,49	14,21
Agreste Central	9,96	12,03	9,35	12,22	13,99	14,04	13,28	14,22
Agreste Meridional	6,53	7,12	6,35	9,96	8,14	8,27	9,90	8,39
Agreste Setentrional	10,06	8,41	6,24	9,23	7,78	10,03	8,94	12,39
Sertão Central	4,55	4,54	2,83	2,26	5,65	8,46	7,31	6,18
Sertão de Itaparica	9,91	7,76	6,33	11,91	9,77	7,65	6,93	11,73
Sertão do Araripe	5,95	7,18	7,48	9,01	8,99	7,42	7,40	9,53
Sertão do São Francisco	6,12	6,08	5,00	7,46	9,06	5,73	9,96	10,71
Sertão do Moxotó	5,34	7,09	5,30	7,48	3,94	4,80	8,70	3,90
Sertão do Pajeú	6,54	4,35	5,90	4,03	4,33	4,64	4,01	4,62
Pernambuco	9,06	10,10	8,29	9,96	10,63	9,73	9,89	11,61

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A consolidação anual dos casos de CVLI revelou, mais uma vez, a existência de uma concentração na RD Metropolitana (41,98%). O número de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD aumentou de 1.519 para 1.632 (+113 casos), certamente contribuindo para a elevação observada no nível da criminalidade violenta em Pernambuco, cujo total de vítimas passou de 3.434 para 3.888 (+454 casos), de um ano para o outro (**Tabela 3**).

Em termos absolutos, o incremento da criminalidade violenta na RD Agreste Central foi ainda mais significativo (+139 casos), tendo o número de vítimas de CVLI passado de 479 para 618. Contudo, a RD Metropolitana continuou ocupando a 1ª posição (1.632 casos) e o Agreste Central, o 2º lugar (618). A Mata Sul figurou em 3º (392), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2014. O menor número de vítimas de CVLI foi computado nas RDs Sertão Central e Sertão do Moxotó (49 casos, em cada). Cumpre salientar que, apesar de terem exibido o menor quantitativo de pessoas vitimadas, a situação é divergente em ambas as RDs: no Sertão Central quase dobrou o número de casos de CVLI nos períodos analisados (+96,00%), enquanto que no Sertão do Moxotó houve um recuo no nível da criminalidade violenta (-14,04%).

Em Pernambuco, o resultado acumulado das taxas de CVLI nos doze meses de 2015, quando confrontado a idêntico período de 2014, expressou um incremento total de quase 12,00%. As maiores variações ocorreram no Sertão Central (+94,57%), Sertão do São Francisco (+43,81%) e Agreste Central (+27,44%). No Sertão de Itaparica o indicador foi considerado estável (+0,47%). Na Mata Sul houve uma tímida redução no indicador (-1,01%), porém nos Sertões do Moxotó (-15,32%) e do Pajeú (-15,43%) os percentuais de redução superaram a meta anual do PPV (-12,00%).

A RD Agreste Central passou a liderar o *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (55,50 por 100 mil habitantes), no resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2015. A RD Mata Sul caiu para a 2ª colocação (50,82 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Mata Norte assumiu a 3ª (50,72 por 100 mil habitantes) e a RD Metropolitana ficou na 4ª posição (42,04 por 100 mil habitantes). A RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa acumulada de CVLI (17,60 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão Central.

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença		Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.519	1.632	113	7,44	39,54	42,04	2,50	6,32
Mata Norte	243	304	61	25,10	40,95	50,72	9,77	23,86
Mata Sul	392	392	0	0	51,34	50,82	-0,52	-1,01
Agreste Central	479	618	139	29,02	43,55	55,50	11,95	27,44
Agreste Meridional	198	230	32	16,16	29,97	34,69	4,72	15,75
Agreste Setentrional	190	223	33	17,37	33,91	39,14	5,24	15,42
Sertão Central	25	49	24	96,00	14,18	27,59	13,41	94,57
Sertão de Itaparica	51	52	1	1,96	35,90	36,07	0,17	0,47
Sertão do Araripe	95	108	13	13,68	29,62	33,31	3,69	12,46
Sertão do São Francisco	118	174	56	47,46	24,65	35,45	10,81	43,81
Sertão do Moxotó	57	49	-8	-14,04	25,20	21,34	-3,86	-15,32
Sertão do Pajeú	67	57	-10	-14,93	20,81	17,60	-3,21	-15,43
Pernambuco	3.434	3.888	454	13,22	37,38	41,85	4,47	11,96

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2014 e 2015, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2015 também foi encontrada a maioria dos casos de CVLI (85,80%) englobada em duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a 65 anos. O número de pessoas vitimadas por CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 49,77% do total apurado para o Estado, em 2015. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 36,03% de todos os casos de CVLI verificados em 2015. Ambas continuaram, em termos relativos, quase nos mesmos patamares alcançados em 2014.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 56,75%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2014, e a 55,39%, no mesmo período em 2015. Na faixa etária de 18 a 30 anos também foi registrada uma participação elevada dos CVLIs cometidos no Agreste Central (49,51%), Agreste Meridional (47,19%), Mata Norte (46,53%) e Mata Sul (46,17%).

Cabe salientar que nas RDs sertanejas foi mais alta a proporção de casos de CVLI entre os adultos de 31 a 65 anos. No Sertão do Pajeú, ela atingiu 57,89% do total de casos de CVLI registrado nesta RD em 2015, participação esta que foi ainda mais elevada no Sertão do Moxotó (59,18%).

TABELA 4

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2014 / 2015

Regiões de Desenvolvimento	2014							2015						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	1.519	0,46	9,74	56,75	29,49	1,18	2,37	1.632	0,31	10,23	55,39	30,02	0,92	3,13
Mata Norte	243	0,41	13,99	49,79	32,51	1,65	1,65	303	0,66	12,21	46,53	37,62	0,66	2,31
Mata Sul	392	1,02	7,65	47,96	37,76	2,55	3,06	392	0,77	11,22	46,17	34,44	1,02	6,38
Agreste Central	479	0,21	8,77	51,77	34,66	2,09	2,51	618	0,16	9,39	49,51	36,41	2,43	2,10
Agreste Meridional	198	1,01	5,56	40,91	45,45	3,03	4,04	231	0,43	7,79	47,19	38,96	3,03	2,60
Agreste Setentrional	190	1,05	9,47	47,89	35,79	3,68	2,11	223	0,45	8,07	43,50	43,05	3,59	1,35
Sertão Central	25	4,00	4,00	28,00	56,00	4,00	4,00	49	0	6,12	42,86	51,02	0	0
Sertão de Itaparica	51	1,96	3,92	27,45	58,82	3,92	3,92	52	3,85	1,92	40,38	50,00	1,92	1,92
Sertão do Araripe	95	0	2,11	37,89	51,58	7,37	1,05	108	0	3,70	43,52	50,00	2,78	0
Sertão do São Francisco	118	0	2,54	41,53	47,46	1,69	6,78	174	1,72	2,87	41,38	48,28	1,72	4,02
Sertão do Moxotó	57	1,75	1,75	33,33	59,65	1,75	1,75	49	0	8,16	32,65	59,18	0	0
Sertão do Pajeú	67	1,49	2,99	38,81	49,25	5,97	1,49	57	0	1,75	35,09	57,89	3,51	1,75
Pernambuco	3.434	0,61	8,56	50,73	35,38	2,10	2,62	3.888	0,46	9,26	49,77	36,03	1,54	2,93

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando na **Tabela 5** o número acumulado de CVLI segundo o sexo das pessoas vitimadas, foi confirmado, mais uma vez, o predomínio de vítimas do sexo masculino. Em 2015, os homens vitimados representaram 93,67% (3.642 casos), enquanto a participação dos casos de CVLI feminino ficou restrita a 6,33% (246 casos). De janeiro a dezembro de 2015, foram registrados 463 casos a mais de CVLI masculino (+14,56%) e 3 casos a menos do sexo feminino (-1,20%), comparativamente a igual período de 2014.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos prosseguiu concentrado na RD Metropolitana. Em 2015, os 1.527 homens e as 105 mulheres que foram vítimas de CVLI na RD Metropolitana equivaleram, respectivamente, a 41,93% e a 42,68% em relação ao total de pessoas vitimadas de cada sexo apurado em Pernambuco.

A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (582 casos), como do sexo feminino (36 casos). A 3ª posição coube à Mata Sul, com 367 casos de CVLI masculino e 25 mulheres assassinadas. O Sertão do Moxotó foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (44 casos), enquanto no Sertão Central foi registrada a menor ocorrência de CVLI feminino (1 caso).

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2014 / 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Metropolitana	1.519	1.399	118	1.632	1.527	105
Mata Norte	243	225	18	303	283	20
Mata Sul	392	370	22	392	367	25
Agreste Central	479	438	38	618	582	36
Agreste Meridional	198	190	7	231	215	16
Agreste Setentrional	190	170	20	223	217	6
Sertão Central	25	25	0	49	48	1
Sertão de Itaparica	51	45	6	52	48	4
Sertão do Araripe	95	90	5	108	99	9
Sertão do São Francisco	118	112	6	174	160	14
Sertão do Moxotó	57	53	4	49	44	5
Sertão do Pajeú	67	62	5	57	52	5
Pernambuco	3.434	3.179	249	3.888	3.642	246

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2015, assim como em 2014, o número de homicídios superou latrocínios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 96,42% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, tendo passado de 3.315 para 3.749 casos (+13,09%), nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras duas categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio passou de 81 para 116 casos (+43,21%), enquanto o total de vítimas de LCSM caiu de 38 para 23 casos (-39,47%).

Outra vez chama a atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 42,28% dos homicídios dolosos, 34,48% dos latrocínios e 30,43% dos casos de LCSM, em 2015. Na RD Agreste Central foi encontrado o 2º maior número de vítimas tanto de homicídio (587 casos) como de latrocínio (23 casos), bem como a maior quantidade de vítimas de LCSM (8 casos).

TABELA 6

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2014 / 2015

Regiões de Desenvolvimento	2014				2015			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	1.519	1.476	28	15	1.632	1.585	40	7
Mata Norte	243	234	7	2	303	293	10	0
Mata Sul	392	378	10	4	392	376	15	1
Agreste Central	479	460	14	5	618	587	23	8
Agreste Meridional	198	189	6	3	231	224	3	4
Agreste Setentrional	190	177	8	5	223	211	12	0
Sertão Central	25	23	1	1	49	46	3	0
Sertão de Itaparica	51	50	0	1	52	51	1	0
Sertão do Araripe	95	91	3	1	108	104	2	2
Sertão do São Francisco	118	113	4	1	174	171	3	0
Sertão do Moxotó	57	57	0	0	49	46	2	1
Sertão do Pajeú	67	67	0	0	57	55	2	0
Pernambuco	3.434	3.315	81	38	3.888	3.749	116	23

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 79,04% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 12,24% e o outro tipo de objeto em 8,72% dos crimes violentos praticados em 2015. Além disso, foi observado o crescimento do número de pessoas vitimadas por arma de fogo entre 2014 e 2015 (+18,37%), paralelamente à redução no uso da arma branca (-4,80%). Já o número de CVLI praticado com outro tipo de objeto permaneceu estável (339 casos). Na RD Sertão do Pajeú foi comprovada a queda simultânea dos crimes praticados com arma branca, arma de fogo ou outro tipo de objeto, enquanto nas RDs Mata Norte, Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco houve aumento na utilização dos três tipos de arma.

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, a maioria foi cometida na RD Metropolitana (43,31%), sendo este o tipo de arma utilizado em 81,56% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2015. Foi anotado, ainda, o crescimento do uso da arma de fogo em dez RDs, especialmente nas discriminadas a seguir: Agreste Central (+150 casos), Metropolitana (+124), Agreste Setentrional (+45), Agreste Meridional e Sertão do São Francisco (+39 casos, em cada).

TABELA 7

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2014 / 2015

Regiões de Desenvolvimento	2014				2015			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	1.519	187	1.207	125	1.632	168	1.331	133
Mata Norte	243	27	196	20	303	51	229	23
Mata Sul	392	74	286	32	392	63	308	21
Agreste Central	479	67	351	61	618	65	501	52
Agreste Meridional	198	37	133	28	231	32	172	27
Agreste Setentrional	190	31	137	22	223	22	182	19
Sertão Central	25	7	15	3	49	6	39	4
Sertão de Itaparica	51	7	38	6	52	3	45	4
Sertão do Araripe	95	13	71	11	108	16	74	18
Sertão do São Francisco	118	22	81	15	174	28	120	26
Sertão do Moxotó	57	14	36	7	49	9	32	8
Sertão do Pajeú	67	14	45	8	57	13	40	4
Pernambuco	3.434	500	2.596	338	3.888	476	3.073	339

1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a dezembro de 2014 com igual período de 2015, o número de vítimas de confronto policial subiu de 27 para 36 casos (+33,33%) e o de homicídios praticados contra policiais passou de 17 para 27 casos (+58,82%). Neste ponto é importante frisar que o somatório até o mês de dezembro dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,28% em 2014 e 1,62% em 2015).

Em 2015, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 10 e 14 casos). As RDs Sertão do Moxotó e Sertão do Pajeú não tiveram registros de vítimas de confronto policial, enquanto a RD Sertão do Araripe não apresentou caso de policial vítima de CVLI, em ambos os períodos analisados. Por sua vez, na RD Sertão Central nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 8

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 2014 / 2015

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença Absoluta
Metropolitana	12	10	-2	8	14	6
Mata Norte	2	1	-1	1	3	2
Mata Sul	1	6	5	1	0	-1
Agreste Central	8	6	-2	0	3	3
Agreste Meridional	1	4	3	1	0	-1
Agreste Setentrional	0	1	1	0	1	1
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	2	3	1	1	0	-1
Sertão do Araripe	0	2	2	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	3	2	3	4	1
Sertão do Moxotó	0	0	0	1	0	-1
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	2	1
Pernambuco	27	36	9	17	27	10

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 9**, evidenciam que houve crescimento da criminalidade violenta nas quatro categorias de município, seja no comparativo dos quartos trimestres, em 2014 e 2015, seja no confronto dos dados do terceiro com o quarto trimestre em 2015. O mesmo comportamento pode ser observado através do cálculo das taxas de CVLI apresentado na **Tabela 10**.

Acorde o fato assinalado em outros Boletins, o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes. No quarto trimestre de 2015, foram registrados 49,77% dos casos nos doze municípios pernambucanos de maior porte populacional, os quais detêm aproximadamente 49,00% dos habitantes do Estado. No quarto trimestre de 2015, ante o quarto trimestre de 2014, esta categoria contribuiu com 107 casos a mais de CVLI, o que equivaleu a mais da metade do incremento verificado em nível estadual (+165 casos).

Na categoria com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi observada a segunda maior variação no número trimestral de pessoas vitimadas, tanto no cotejamento dos quartos trimestres em 2014 e 2015 (+40 casos), como no confronto dos dados do terceiro e do quarto trimestre de 2015 (+34). A categoria de municípios "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados os dez municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio em 2015. Já no grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o Recife continuou a ser o destaque, com 156 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 93 casos. Retomando a comparação entre os quartos trimestres, foi verificada a elevação da criminalidade em quase todos os municípios dessa categoria. As exceções foram Paulista, onde caiu de 33 para 20 casos, e Garanhuns, onde ficou estável em 12 casos. Este último figurou com o menor número de vítimas no quarto trimestre de 2015. Por sua vez, os maiores incrementos ocorreram no Recife (+25 casos) e no Cabo de Santo Agostinho (+24), município que passou a ocupar a 3ª colocação no *ranking* de vítimas de CVLI.

TABELA 9

Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2014 / 1º ao 4º trimestre 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2014				2015			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	67	92	72	94	87	85	85	104
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	191	202	176	225	216	198	211	233
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	162	178	160	167	202	177	173	207
Mais de 100 mil hab.	408	454	354	432	478	442	451	539
Cabo de Santo Agostinho	37	32	26	30	37	38	35	54
Camaragibe	7	8	10	11	8	6	9	24
Caruaru	33	31	29	44	45	60	50	49
Garanhuns	5	8	8	12	10	13	9	12
Igarassu	15	12	11	11	17	25	14	15
Jaboatão dos Guararapes	67	106	71	81	75	82	61	93
Olinda	43	37	27	31	36	34	30	43
Paulista	29	34	24	33	40	19	36	20
Petrolina	21	19	21	24	33	21	40	40
Recife	126	146	111	131	153	123	140	156
São Lourenço da Mata	10	5	7	11	7	8	12	15
Vitória de Santo Antão	15	16	9	13	17	13	15	18
Pernambuco	828	926	762	918	983	902	920	1.083

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No quarto trimestre de 2015, ante o quarto trimestre de 2014, os grupamentos de municípios com "mais de 100 mil habitantes" e com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foram os que mais expandiram suas taxas de CVLI, passando a assumir valores superiores à taxa calculada para o Estado (11,61 por 100 mil habitantes). Já o grupamento formado pelos municípios "até 20 mil habitantes" manteve resultados proporcionalmente inferiores aos do parâmetro estadual em todos os trimestres analisados (**Tabela 10**).

Além disso, nos citados períodos, foi notado o crescimento no índice de criminalidade em dez dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Dentre esses, cabe nomear aqueles cujos resultados foram mais impactantes: Camaragibe (+115,59%), Cabo de Santo Agostinho (+76,64%) e Petrolina (+61,89%). Por outro lado, foi verificado o recuo no índice de CVLI no Paulista (-40,25%), enquanto em Garanhuns o mesmo ficou estável (-0,90%).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no quarto trimestre de 2015 (26,39 por 100 mil habitantes), enquanto Camaragibe saltou para o 2º lugar (15,63 por 100 mil habitantes), após ter registrado as menores taxas de CVLI nos três trimestres anteriores. A mais baixa taxa trimestral de CVLI passou, então, a ser exibida pelo município do Paulista (6,19 por 100 mil habitantes).

TABELA 10

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2014 / 1º ao 4º trimestre 2015

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2014				2015			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	6,15	8,43	6,58	8,58	7,92	7,72	7,71	9,41
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,51	10,03	8,71	11,11	10,64	9,73	10,34	11,39
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,11	11,08	9,93	10,33	12,45	10,88	10,60	12,64
Mais de 100 mil hab.	9,18	10,19	7,92	9,64	10,63	9,80	9,97	11,88
Cabo de Santo Agostinho	18,70	16,09	13,01	14,94	18,34	18,75	17,19	26,39
Camaragibe	4,65	5,30	6,61	7,25	5,25	3,93	5,88	15,63
Caruaru	9,71	9,08	8,44	12,74	12,96	17,19	14,25	13,89
Garanhuns	3,74	5,97	5,95	8,91	7,41	9,61	6,64	8,83
Igarassu	13,64	10,86	9,90	9,84	15,13	22,14	12,33	13,14
Jaboatão dos Guararapes	10,02	15,82	10,57	12,03	11,11	12,11	8,99	13,67
Olinda	11,37	9,78	7,13	8,18	9,50	8,97	7,91	11,33
Paulista	9,20	10,75	7,56	10,36	12,51	5,92	11,19	6,19
Petrolina	6,44	5,78	6,34	7,19	9,82	6,20	11,73	11,64
Recife	7,98	9,23	7,00	8,25	9,62	7,72	8,76	9,75
São Lourenço da Mata	9,28	4,63	6,45	10,11	6,41	7,30	10,92	13,61
Vitória de Santo Antão	11,08	11,79	6,61	9,53	12,43	9,48	10,91	13,05
Pernambuco	9,06	10,10	8,29	9,96	10,63	9,73	9,89	11,61

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.

Os dados acumulados nos períodos de janeiro a dezembro, em 2014 e 2015, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento mais expressivo foi observado no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde as 262 vítimas a mais implicaram num aumento de 14,52% no respectivo indicador da criminalidade (**Tabela 11**).

O grupamento formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi acrescido de 92 casos de CVLI, chamando à atenção por exibir as maiores taxas, tanto em 2014 como em 2015 (41,42 e 46,55 por 100 mil habitantes, respectivamente).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em dez dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para Caruaru (+67 vítimas), Recife (+58), Petrolina (+49), Cabo de Santo Agostinho (+39) e Igarassu (+22). O fato repercutiu na expansão do indicador desses municípios, de modo que a taxa de CVLI aumentou 53,05% em Petrolina; 45,72% em Caruaru; 41,82% em Igarassu; 28,73% no Cabo de Santo Agostinho; e 10,42% no Recife. No confronto dos dois períodos, apenas dois municípios obtiveram redução no índice de criminalidade violenta: Jaboatão dos Guararapes (-5,29%) e Paulista (-5,47%).

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 80,66 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Igarassu (62,64) foi o 2º colocado, enquanto Caruaru (58,23) ocupou o 3º lugar. A menor taxa anual foi computada, novamente, em Camaragibe (30,72 por 100 mil habitantes), apesar do incremento sofrido no quarto trimestre de 2015, referido na página anterior.

TABELA 11

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença		Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	325	361	36	11,08	29,73	32,76	3,03	10,19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	794	858	64	8,06	39,35	42,08	2,73	6,94
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	667	759	92	13,79	41,42	46,55	5,13	12,39
Mais de 100 mil hab.	1.648	1.910	262	15,90	36,91	42,27	5,36	14,52
Cabo de Santo Agostinho	125	164	39	31,20	62,66	80,66	18,00	28,73
Camaragibe	36	47	11	30,56	23,81	30,72	6,92	29,02
Caruaru	137	204	67	48,91	39,96	58,23	18,27	45,72
Garanhuns	33	44	11	33,33	24,58	32,46	7,88	32,06
Igarassu	49	71	22	44,90	44,17	62,64	18,47	41,82
Jaboatão dos Guararapes	325	311	-14	-4,31	48,42	45,86	-2,56	-5,29
Olinda	138	143	5	3,62	36,45	37,69	1,24	3,40
Paulista	120	115	-5	-4,17	37,84	35,77	-2,07	-5,47
Petrolina	85	134	49	57,65	25,73	39,38	13,65	53,05
Recife	514	572	58	11,28	32,45	35,83	3,38	10,42
São Lourenço da Mata	33	42	9	27,27	30,46	38,27	7,81	25,64
Vitória de Santo Antão	53	63	10	18,87	38,98	45,85	6,87	17,62
Pernambuco	3.434	3.888	454	13,22	37,38	41,85	4,47	11,96

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

A observação da percentagem de vítimas de CVLI, distribuída por faixas etárias (**Tabela 12**), mostra que na categoria de municípios com “mais de 100 mil habitantes” o número de pessoas vitimadas está ainda mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos do que o resultado apresentado para o Estado como um todo (55,13% contra 49,77%, em 2015). Os percentuais encontrados nesta faixa etária para os outros grupamentos de tamanho de municípios ficaram sempre abaixo da participação no contexto estadual, tanto em 2014 como em 2015. De modo geral, quanto maior o tamanho populacional do grupo de municípios, maior também o peso da faixa etária de 18 a 30 anos.

Com relação à segunda faixa etária de maior frequência em Pernambuco (31 a 65 anos), ela teve maior participação percentual no grupamento de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (42,42%), enquanto a menor proporção foi assinalada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, a qual permaneceu estável nos períodos analisados (30,21%).

Em 2015, dentre os municípios com maior população no Estado, foi notado que houve o predomínio dos casos de CVLI classificados na faixa etária de 18 a 30 anos, excetuando Petrolina (43,28%) e Garanhuns (40,91%). As participações mais elevadas foram as de Camaragibe (65,96%), Paulista (63,48%) e Vitória de Santo Antão (60,32%). Já as maiores proporções de vítimas de CVLI que tinham idades entre 31 e 65 anos foram verificadas nos municípios de Garanhuns (45,45%), Petrolina (44,03%) e São Lourenço da Mata (42,86%).

Em Pernambuco, de 2014 para 2015, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 9,17% e 9,72%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 2,10% e 1,54%, nesses mesmos anos.

TABELA 12

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2014 / 2015

Tamanho de População e Município	2014							2015						
	Total CVLI ⁽¹⁾	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	325	1,85	5,85	44,31	42,46	3,38	2,15	361	0,55	7,76	43,49	41,27	2,77	4,16
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	794	0,63	7,56	45,09	41,18	2,90	2,64	858	0,35	8,51	44,17	42,42	1,98	2,56
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	667	0,45	8,85	47,98	37,63	2,70	2,40	759	0,53	9,62	45,59	40,97	1,45	1,84
Mais de 100 mil hab.	1.648	0,42	9,47	55,83	30,28	1,21	2,79	1.910	0,47	9,74	55,13	30,21	1,15	3,30
Cabo de Santo Agostinho	125	0	6,40	62,40	28,00	0,80	2,40	164	0	10,37	54,88	30,49	1,22	3,05
Camaragibe	36	0	5,56	58,33	36,11	0	0	47	0	6,38	65,96	25,53	0	2,13
Caruaru	137	0	10,22	53,28	33,58	0,73	2,19	204	0	10,78	54,41	30,39	2,45	1,96
Garanhuns	33	0	12,12	39,39	42,42	0	6,06	44	0	9,09	40,91	45,45	0	4,55
Igarassu	49	0	4,08	63,27	26,53	0	6,12	71	0	5,63	54,93	38,03	0	1,41
Jaboatão dos Guararapes	325	0	11,08	59,08	26,77	1,23	1,54	311	0,64	12,54	53,70	28,30	1,29	3,54
Olinda	138	0,72	10,14	60,14	25,36	1,45	2,17	143	0	12,59	55,94	27,97	1,40	2,10
Paulista	120	0	12,50	53,33	29,17	0	5,00	115	1,74	6,96	63,48	20,00	1,74	6,09
Petrolina	85	0	2,35	40,00	47,06	1,18	9,41	134	2,24	3,73	43,28	44,03	2,24	4,48
Recife	514	0,78	10,12	56,03	29,38	1,75	1,95	572	0,17	9,44	57,34	29,20	0,70	3,15
São Lourenço da Mata	33	0	6,06	51,52	33,33	0	9,09	42	0	9,52	47,62	42,86	0	0
Vitória de Santo Antão	53	1,89	9,43	49,06	35,85	3,77	0	63	1,59	12,70	60,32	17,46	0	7,94
Pernambuco	3.434	0,61	8,56	50,73	35,38	2,10	2,62	3.888	0,46	9,26	49,77	36,03	1,54	2,93

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI, de acordo com quatro agrupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado antes, os óbitos de homens por CVLI permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (48,90%). Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2015 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2014, sendo verificado o maior incremento na de “mais de 100 mil habitantes” (+265 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (129 casos). Esta categoria representou 52,44% do total de mulheres vitimadas por CVLI em 2015. Os agrupamentos de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-6 casos) e com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-4) exibiram queda no número de mulheres assassinadas. A categoria “até 20 mil habitantes” sofreu o maior incremento no número de mulheres vitimadas por CVLI (+6 casos), cabendo ressaltar que, mesmo assim, o somatório desse tipo de ocorrência foi bem menor nos municípios de pequeno porte (passou de 13 para 19 casos).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2015, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, seguida do Jaboatão dos Guararapes, enquanto Caruaru alcançou a 3ª colocação. Ademais, a **Tabela 13** também evidencia que os municípios mencionados responderam por, aproximadamente, 30,00% dos casos de CVLI feminino computados em Pernambuco: Recife (41 casos), Jaboatão dos Guararapes (17) e Caruaru (14).

TABELA 13

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2014 / 2015

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2014			2015		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	325	312	13	361	342	19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	794	742	50	858	814	44
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	667	609	58	759	705	54
Mais de 100 mil hab.	1.648	1.516	128	1.910	1.781	129
Cabo de Santo Agostinho	125	109	15	164	154	10
Camaragibe	36	31	5	47	43	4
Caruaru	137	121	15	204	190	14
Garanhuns	33	31	1	44	39	5
Igarassu	49	46	3	71	67	4
Jaboatão dos Guararapes	325	310	15	311	294	17
Olinda	138	127	11	143	135	8
Paulista	120	105	14	115	106	9
Petrolina	85	79	6	134	124	10
Recife	514	476	38	572	531	41
São Lourenço da Mata	33	32	1	42	40	2
Vitória de Santo Antão	53	49	4	63	58	5
Pernambuco	3.434	3.179	249	3.888	3.642	246

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação das categorias de crime por tamanho de população dos municípios revelou não somente a prevalência do homicídio, como também a sua elevação nas quatro categorias, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (+40 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+59), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+77) e "mais de 100 mil habitantes" (+258).

Com relação aos latrocínios, o maior incremento ocorreu na categoria formada pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", onde o número de vítimas mais que dobrou, passando de 11 para 26 casos (+15). Os latrocínios igualmente cresceram no grupo de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+12 casos), bem como no de "mais de 100 mil habitantes" (+9).

Em três dos quatro grupamentos de municípios houve diminuição no número de Lesões Corporais Seguidas de Morte - LCSM: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-7 casos), "mais de 100 mil habitantes" (-5) e "até 20 mil habitantes" (-3). Estes resultados impactaram no total de LCSM apurado no Estado, o qual recuou de 38 para 23 casos (-15). Cabe referir, ainda, que no grupo de "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" o número acumulado de LCSM foi o mesmo em ambos os períodos analisados (5 casos).

Em 2015, 49,45% dos homicídios, 38,79% dos latrocínios e 47,83% dos casos de LCSM ocorreram no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes". Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios: Recife (552 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (305) e Caruaru (193).

TABELA 14

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2014 / 2015

Tamanho de População e Município	2014				2015			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	325	310	11	4	361	350	10	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	794	758	23	13	858	817	35	6
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	667	651	11	5	759	728	26	5
Mais de 100 mil hab.	1.648	1.596	36	16	1.910	1.854	45	11
Cabo de Santo Agostinho	125	123	2	0	164	161	3	0
Camaragibe	36	35	1	0	47	46	1	0
Caruaru	137	129	6	2	204	193	7	4
Garanhuns	33	33	0	0	44	42	1	1
Igarassu	49	49	0	0	71	71	0	0
Jaboatão dos Guararapes	325	313	9	3	311	305	6	0
Olinda	138	136	1	1	143	140	2	1
Paulista	120	120	0	0	115	111	4	0
Petrolina	85	82	3	0	134	132	2	0
Recife	514	490	14	10	572	552	15	5
São Lourenço da Mata	33	33	0	0	42	39	3	0
Vitória de Santo Antão	53	53	0	0	63	62	1	0
Pernambuco	3.434	3.315	81	38	3.888	3.749	116	23

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2014 para 2015, o número de crimes com arma de fogo aumentou nos quatro grupamentos de municípios, como demonstra a **Tabela 15**: “mais de 100 mil habitantes” (+247 casos), “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+91), “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+76) e “até 20 mil habitantes” (+63). Acorde os dados de 2015, a arma de fogo foi empregada em 80,94% dos casos de CVLI cometidos nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, categoria que respondeu pela metade dos crimes praticados por armas de fogo no Estado (1.546 casos).

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo. É importante assinalar que no Jaboatão dos Guararapes houve diminuição na utilização deste tipo de arma nos crimes de morte (-31 casos). Já no Recife e em Caruaru foram registrados os maiores incrementos no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (+75 e +66 casos, respectivamente). Ademais, foi constatado o crescimento simultâneo na utilização dos três tipos de arma em Petrolina.

TABELA 15

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2014 / 2015

Tamanho de População e Município	2014				2015			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	325	57	228	40	361	48	291	22
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	794	143	570	81	858	125	646	87
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	667	104	499	64	759	108	590	61
Mais de 100 mil hab.	1.648	196	1.299	153	1.910	195	1.546	169
Cabo de Santo Agostinho	125	21	92	12	164	19	134	11
Camaraçibe	36	6	30	0	47	7	39	1
Caruaru	137	17	101	19	204	17	167	20
Garanhuns	33	6	17	10	44	5	33	6
Igarassu	49	8	34	7	71	7	60	4
Jaboatão dos Guararapes	325	28	280	17	311	29	249	33
Olinda	138	11	117	10	143	12	117	14
Paulista	120	8	101	11	115	8	93	14
Petrolina	85	16	59	10	134	23	93	18
Recife	514	62	401	51	572	56	476	40
São Lourenço da Mata	33	4	27	2	42	4	36	2
Vitória de Santo Antão	53	9	40	4	63	8	49	6
Pernambuco	3.434	500	2.596	338	3.888	476	3.073	339

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

O número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e de policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, nos meses de janeiro a dezembro de 2014 e 2015, estão discriminados na **Tabela 16**, de acordo com os quatro grupamentos de municípios. Foi observado que o conjunto de municípios com “mais de 100 mil habitantes” não somente concentrou a maior quantidade de vítimas em confronto policial (44,44% em 2014 e 50,00% em 2015), como apresentou uma elevação no número de pessoas vitimadas por policiais (passou de 12 para 18 casos). No contexto de 2015, Caruaru contribuiu com 6 casos e o Recife com 5.

Quanto aos policiais vítimas de CVLI, os dados acumulados em 2014 e 2015 também revelaram uma concentração nos municípios de maior porte populacional (58,82% e 59,26%, respectivamente). Do mesmo modo, na referida categoria foi identificada a expansão da criminalidade violenta praticada contra policiais (passou de 10 para 16 casos). Ademais, as informações disponíveis colocam o Recife de novo em evidência, só que desta vez foi devido à maior contagem de ocorrências de policiais vitimizados no Estado, verificada de janeiro a dezembro de 2015 (10 casos).

Nos citados períodos, foi encontrada a segunda maior frequência de homicídios decorrentes de intervenção policial no grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, que ficou constante em 9 casos. Sobretudo, chamou a atenção o crescimento concomitante no número de vítimas de confronto policial (+6 casos) e na quantidade de policiais assassinados (+3) no grupo de municípios de menor porte populacional.

TABELA 16

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 2014 / 2015

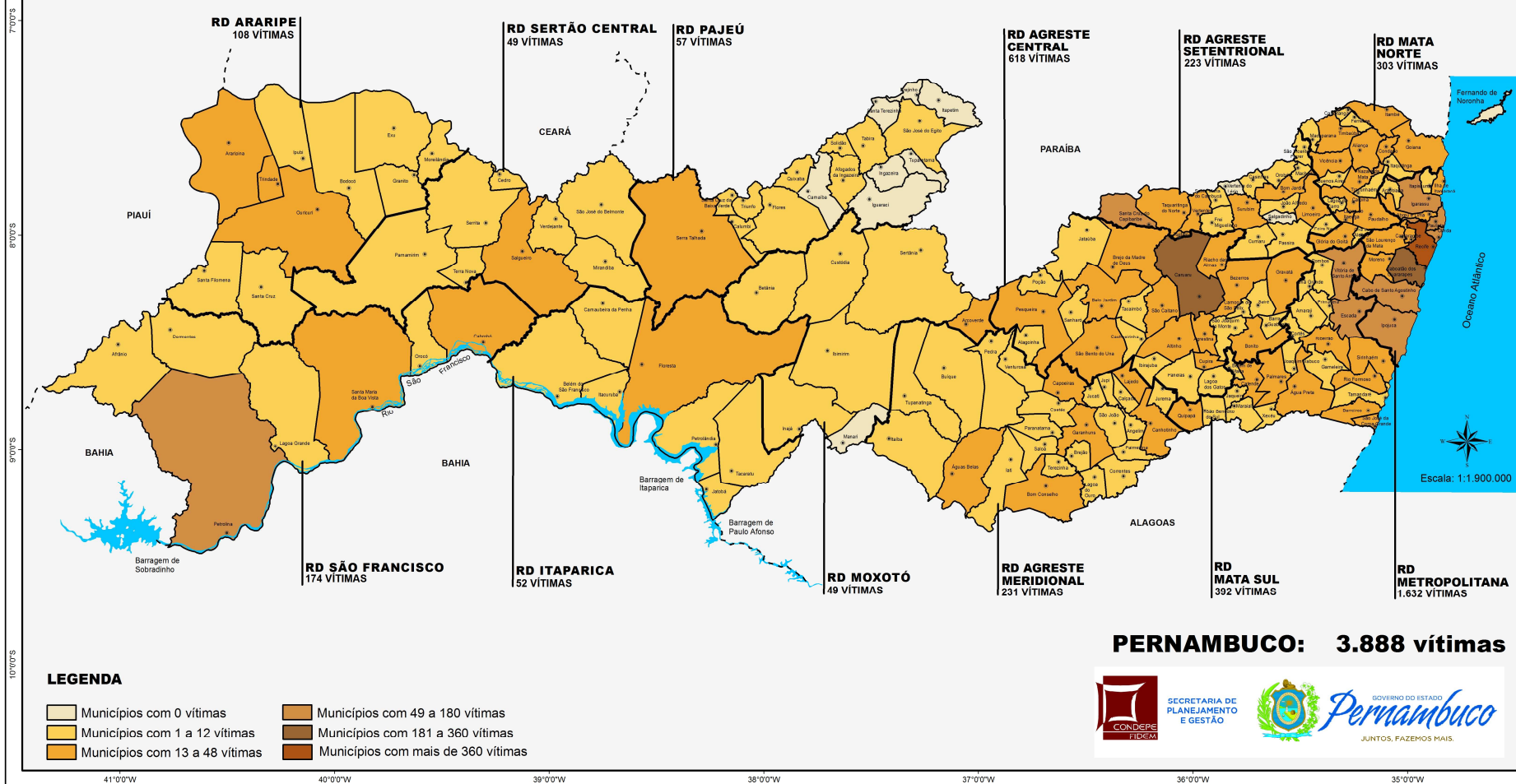
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2014	Janeiro a Dezembro 2015	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	2	8	6	1	4	3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9	9	0	4	3	-1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	4	1	-3	2	4	2
Mais de 100 mil hab.	12	18	6	10	16	6
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaraçibe	1	0	-1	0	0	0
Caruaru	1	6	5	0	1	1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	3	1	2	2	0
Olinda	4	1	-3	1	1	0
Paulista	2	0	-2	1	0	-1
Petrolina	0	2	2	2	2	0
Recife	2	5	3	4	10	6
São Lourenço da Mata	0	1	1	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	27	36	9	17	27	10

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

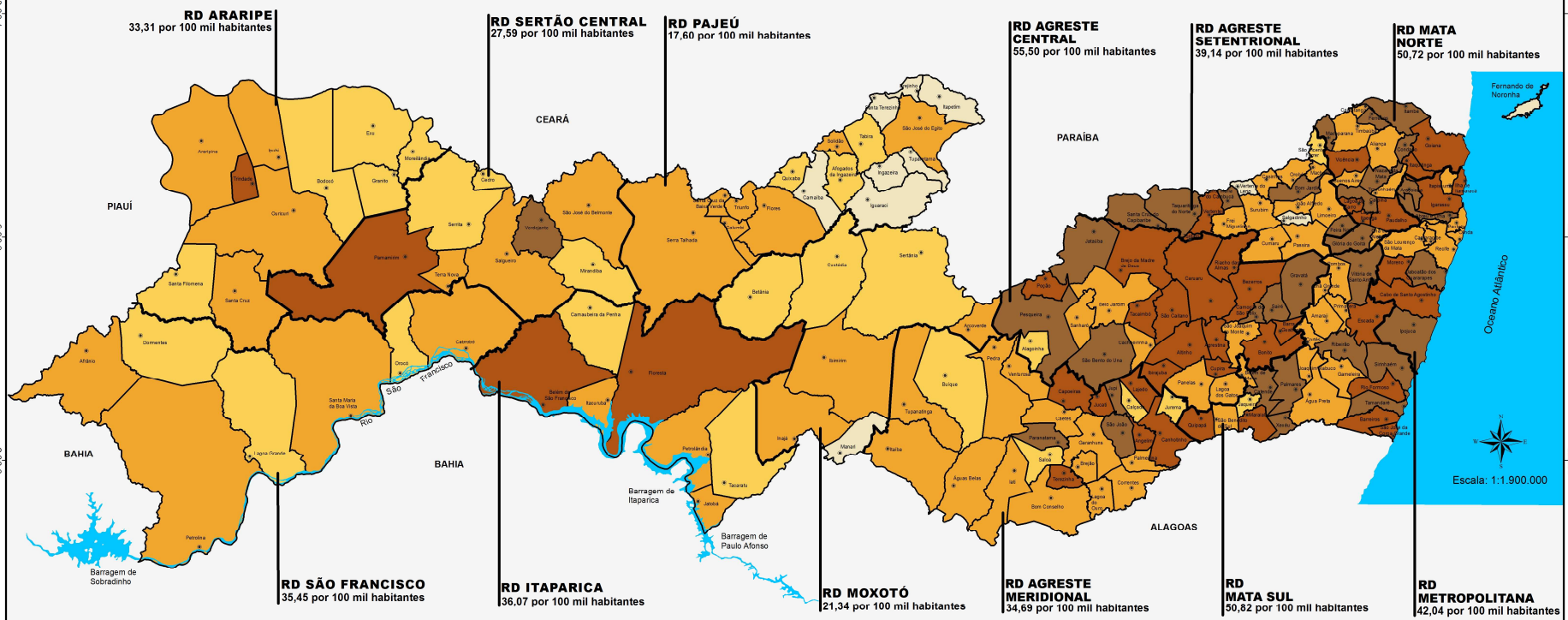
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Dezembro 2015



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Dezembro 2015



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 17,60 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 17,60 a 41,85 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 41,85 a 55,50 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 55,50

PERNAMBUCO: 41,85 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/>. Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 19 de janeiro, 04 de fevereiro, 21 e 28 de março de 2016. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a dezembro de 2015 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, em 2015, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 17,60 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 17,60 até 41,85 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 41,85 até 55,50 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 55,50 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Painhas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

LCSM – Lesão Corporal Seguida de Morte

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2015

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Correntes	4
Carnaíba	0	Jatobá	4
Fernando de Noronha	0	Joaquim Nabuco	4
Iguaraci	0	Lagoa dos Gatos	4
Ingazeira	0	Lagoa Grande	4
Itapetim	0	Primavera	4
Manari	0	Tracunhaém	4
Salgadinho	0	Triunfo	4
Santa Terezinha	0	Venturosa	4
Tuparetama	0	Verdejante	4
Vertente do Lério	0	Afogados da Ingazeira	5
Alagoinha	1	Custódia	5
Calçado	1	Exu	5
Calumbi	1	Ferreiros	5
Carnaubeira da Penha	1	Frei Miguelinho	5
Cedro	1	Iati	5
Granito	1	Ibirajuba	5
Itacuruba	1	Itaíba	5
Jaqueira	1	Orobó	5
Moreilândia	1	Paranatama	5
Quixaba	1	Sairé	5
Tacaratu	1	Santa Cruz da Baixa Verde	5
Betânia	2	Sertânia	5
Camutanga	2	Terezinha	5
Dormentes	2	Angelim	6
Jurema	2	Cachoeirinha	6
Mirandiba	2	Flores	6
Orocó	2	Ibimirim	6
Saloá	2	João Alfredo	6
Santa Filomena	2	Passira	6
Solidão	2	Pedra	6
Terra Nova	2	Sanharó	6
Belém de Maria	3	Santa Cruz	6
Bodocó	3	São José do Belmonte	6
Brejão	3	São José do Egito	6
Buenos Aires	3	Caetés	7
Casinhas	3	Jataúba	7
Chã de Alegria	3	Jupi	7
Cortês	3	Maraial	7
Cumarú	3	Santa Maria do Cambucá	7
Lagoa do Ouro	3	São Joaquim do Monte	7
Machados	3	Tupanatinga	7
Palmeirina	3	Xexéu	7
São Benedito do Sul	3	Gameleira	8
São Vicente Ferrer	3	Inajá	8
Serrita	3	Ipubi	8
Tabira	3	Panelas	8
Afrânio	4	Poção	8
Amaraji	4	Pombos	8
Chã Grande	4	Araçoiaba	9

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Buíque	9	São Caitano	21
Camocim de São Félix	9	São José da Coroa Grande	21
Jucati	9	Vicência	21
Petrolândia	9	Arcoverde	23
Barra de Guabiraba	10	Vertentes	23
Feira Nova	10	Floresta	24
Itapissuma	10	Ouricuri	24
Lagoa do Carro	10	Serra Talhada	24
Tamandaré	10	Sirinhaém	24
São João	11	Ribeirão	25
Tacaimbó	11	Barreiros	26
Belém do São Francisco	12	Lajedo	26
Itaquitinga	12	Araripina	28
Macaparana	12	São Bento do Una	28
Parnamirim	12	Trindade	30
Cabrobó	13	Belo Jardim	31
Capoeiras	13	Toritama	32
Condado	13	Palmares	33
Taquaritinga do Norte	13	Paudalho	34
Água Preta	14	Pesqueira	34
Águas Belas	14	Moreno	37
Aliança	14	Carpina	40
Altinho	15	Gravatá	40
Bom Conselho	15	Brejo da Madre de Deus	41
Canhotinho	15	São Lourenço da Mata	42
Rio Formoso	15	Abreu e Lima	43
Santa Maria da Boa Vista	15	Bezerros	44
Agrestina	16	Garanhuns	44
Quipapá	16	Goiana	44
Riacho das Almas	16	Camaragibe	47
Surubim	16	Santa Cruz do Capibaribe	49
Glória do Goitá	17	Ipojuca	50
Itambé	17	Vitória de Santo Antão	63
Lagoa de Itaenga	17	Escada	70
Nazaré da Mata	17	Igarassu	71
Bom Jardim	18	Paulista	115
Ilha de Itamaracá	18	Petrolina	134
Timbaúba	18	Olinda	143
Catende	19	Cabo de Santo Agostinho	164
Salgueiro	19	Caruaru	204
Cupira	20	Jaboatão dos Guararapes	311
Bonito	21	Recife	572
Limoeiro	21	Pernambuco	3.888

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 12 vítimas
	Municípios com 13 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 180 vítimas
	Municípios com 181 a 360 vítimas
	Municípios com mais de 360 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2015

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Brejinho	0	Ibimirim	21,17
Carnaíba	0	Casinhas	21,40
Fernando de Noronha	0	Orobó	21,68
Iguaraci	0	Cumarú	22,03
Ingazeira	0	Correntes	22,72
Itapetim	0	Venturosa	22,83
Manari	0	Chã de Alegria	22,98
Salgadinho	0	Sanharó	23,30
Santa Terezinha	0	Buenos Aires	23,43
Tuparetama	0	Lagoa do Ouro	23,57
Vertente do Lério	0	Camutanga	24,10
Tacaratu	4,00	Cortês	24,29
Alagoinha	6,94	Caetés	25,12
Carnaubeira da Penha	7,98	Surubim	25,44
Bodocó	8,11	Petrolândia	25,44
Jaqueira	8,74	Joaquim Nabuco	25,48
Cedro	8,74	Belém de Maria	25,59
Moreilândia	8,97	Ipubi	25,80
Calçado	9,22	Lagoa dos Gatos	26,00
Tabira	10,84	Flores	26,24
Dormentes	10,93	Gameleira	26,61
Saloá	12,97	Tupanatinga	26,76
Mirandiba	13,40	Triunfo	26,77
Jurema	13,44	Iati	26,94
Custódia	13,64	Primavera	27,54
Granito	13,78	Jatobá	27,76
Orocó	13,78	Pedra	28,16
Afogados da Ingazeira	13,81	Serra Talhada	28,68
Santa Filomena	14,33	Tracunhaém	29,87
Sertânia	14,37	Cachoeirinha	30,33
Quixaba	14,98	Camaraçibe	30,72
Buíque	15,98	Panelas	31,31
Exu	16,00	Arcoverde	31,42
Serrita	16,15	Bom Conselho	31,72
Betânia	16,17	Salgueiro	32,03
Lagoa Grande	16,18	Garanhuns	32,46
São Vicente Ferrer	17,13	Pombos	32,82
Amaraji	17,99	Águas Belas	33,51
São José do Belmonte	18,12	Frei Miguelinho	33,58
São José do Egito	18,14	São Joaquim do Monte	33,63
João Alfredo	18,32	Brejão	34,02
São Benedito do Sul	18,70	Solidão	34,18
Machados	18,73	Timbaúba	34,37
Chã Grande	19,17	Araripina	34,67
Itaíba	19,23	Ouricuri	35,07
Terra Nova	19,51	Inajá	35,08
Calumbi	19,77	Paulista	35,77
Itacuruba	21,00	Recife	35,83
Afrânio	21,04	Santa Maria da Boa Vista	36,77
Passira	21,10	Aliança	37,31

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Olinda	37,69	Glória do Goitá	55,24
Limoeiro	38,04	Angelim	55,53
São Lourenço da Mata	38,27	Bonito	56,03
Itapissuma	38,87	Goiana	56,45
Cabrobó	39,22	Lagoa do Carro	56,72
Petrolina	39,38	Parnamirim	57,96
Água Preta	39,41	São Caitano	57,97
Palmeirina	39,49	Caruaru	58,23
Santa Cruz	40,24	Belém do São Francisco	59,26
Santa Cruz da Baixa Verde	40,90	Moreno	60,75
Belo Jardim	41,72	Maraial	61,00
Ferreiros	42,36	Canhotinho	61,60
Jataúba	42,65	Paudalho	62,10
Verdejante	43,05	Barreiros	62,62
Tamandaré	44,06	Igarassu	62,64
Paranatama	44,10	Quipapá	63,34
Abreu e Lima	44,24	Rio Formoso	65,65
Araçoiaba	45,33	Ibirajuba	65,95
Catende	45,73	Vicência	66,21
Vitória de Santo Antão	45,85	Capoeiras	66,29
Jaboatão dos Guararapes	45,86	Agrestina	66,38
Santa Cruz do Capibaribe	46,12	Lajedo	66,70
Feira Nova	46,52	Altinho	66,73
Taquaritinga do Norte	46,53	Ilha de Itamaracá	67,59
Bom Jardim	47,08	Toritama	70,54
Itambé	47,75	Poção	70,96
Jupi	48,47	Terezinha	71,81
São Bento do Una	48,62	Barra de Guabiraba	72,61
Macaparana	48,71	Bezerros	74,17
Xexéu	48,81	Itaquitinga	74,63
Gravatá	48,92	Floresta	75,42
Sairé	48,93	Cabo de Santo Agostinho	80,66
Carpina	49,41	Jucati	81,21
Camocim de São Félix	49,52	Riacho das Almas	81,31
São João	49,74	Lagoa de Itaenga	81,36
Condado	50,72	Brejo da Madre de Deus	83,43
Santa Maria do Cambucá	51,08	Cupira	83,66
Pesqueira	51,95	Tacaimbó	87,34
Ipojuca	53,40	São José da Coroa Grande	101,55
Palmares	53,70	Escada	104,76
Nazaré da Mata	53,86	Trindade	105,42
Sirinhaém	54,01	Vertentes	114,12
Ribeirão	54,35	Pernambuco	41,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 17,60 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 17,60 a 41,85 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 41,85 a 55,50 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 55,50

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2014					2015				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Policial Civil	4	0	0	1	3	2	0	2	0	0
Policial Militar	22	6	9	2	5	34	7	10	13	4
Policial Rodoviário	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Total	27	6	9	4	8	36	7	12	13	4

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2014					2015				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Água Preta	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0
Altinho	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Bezerros	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0
Camaragibe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Carnaubeira da Penha	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0
Caruaru	1	0	0	0	1	6	1	4	1	0
Chã Grande	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Escada	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Exu	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	1	0	0	1	3	1	0	1	1
Jatobá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Olinda	4	0	3	0	1	1	0	0	0	1
Paulista	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Petrolina	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Recife	2	0	1	0	1	5	3	1	1	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Santa Filomena	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
São Caitano	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Terezinha	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0
Toritama	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Pernambuco	27	6	9	4	8	36	7	12	13	4

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2014			2015		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	1	0	1	0	0	0
Aliança	1	1	0	1	1	0
Altinho	3	3	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	2	2	0	0	0	0
Cabrobó	1	1	0	1	1	0
Camaragibe	1	1	0	0	0	0
Carnaubeira da Penha	1	1	0	1	1	0
Caruaru	1	1	0	6	6	0
Chã Grande	0	0	0	1	1	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	1	1	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	3	2	1
Jatobá	1	1	0	0	0	0
Lajedo	1	1	0	0	0	0
Olinda	4	4	0	1	1	0
Paulista	2	2	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	1	1	0
Petrolina	0	0	0	2	2	0
Recife	2	2	0	5	5	0
Ribeirão	0	0	0	2	2	0
Santa Filomena	0	0	0	1	1	0
São Caitano	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	2	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Terezinha	0	0	0	4	4	0
Toritama	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	27	26	1	36	35	1

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2014 / janeiro a dezembro 2015

Município	2014							2015						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Altinho	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Camaragibe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carnaubeira da Penha	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	1	0	1	0	0	0	0	6	0	0	6	0	0	0
Chã Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Glória do Goitá	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	0	2	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Jatobá	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	4	0	2	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Paulista	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolândia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	2	0	1	1	0	0	0	5	0	0	5	0	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Santa Filomena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caitano	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Terezinha	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	3	1	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Pernambuco	27	0	5	9	12	1	0	36	0	2	24	9	0	1

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.